

# O EMPREGO DA TÉCNICA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS COM TRABALHADORES DA ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Elisabeth de Fátima da Silva Lopes

Fernanda Rosa Indriunas Perdomini

Giovana Ely Flores

Liege Machado Brum

Maria Rejane Rosa dos Santos

**Introdução:** O Hospital de Clínicas de Porto Alegre é uma instituição pública, vinculada academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É acreditado pela Joint Commission International (JCI) desde 2013. A Instituição busca permanentemente a melhoria da qualidade assistencial e o estímulo à adoção das melhores práticas de educação em serviço, assistenciais e de gestão. O Serviço de Educação em Enfermagem (SEDE) desenvolve ações de educação permanente para os trabalhadores desse segmento com interfaces multiprofissionais, em processos que envolvem a equipe de saúde. As ações têm como foco a qualidade e segurança da assistência ao paciente e são desenvolvidas por meio de metodologias participativas, simulação realística, entre outras tecnologias de ensino. **Objetivos:** Descrever a construção e validação de cenários de simulação realística para uso em capacitações para os profissionais de enfermagem da instituição. **Metodologia:** os cenários foram construídos com base em eventos adversos relacionados ao processo de preparo e administração de medicamentos ocorridos na instituição. Anteriormente foi realizada pelo SEDE uma pesquisa com as equipes de enfermagem sobre as fragilidades neste processo, sendo eleito o item leitura e interpretação da prescrição médica como foco de atuação para melhorias. Os cenários foram validados em laboratório no SEDE com o grupo de educadores, farmacêuticos e enfermeiros assistenciais. Após essa fase, foi realizado piloto com a equipe de enfermagem de uma unidade clínica no Laboratório de Simulação Realística da Unidade Álvaro Alvim. Os participantes responderam a questionário estruturado, que posteriormente foi analisado pelos facilitadores dos cenários. **Resultados:** A técnica de simulação utilizando situações do cotidiano do trabalho da enfermagem contribuiu para a reflexão sobre o desempenho profissional de habilidades, atitudes e tomada de decisão. Na avaliação dos participantes, essa ação educativa de fato, promoveu a reflexão crítica sobre como as etapas do processo são realizadas, e o reconhecimento da pertinência do tema abordado. **Conclusão:** A simulação como técnica educativa, abre espaço para a discussão teórico-prática, problematizando os conhecimentos prévios dos trabalhadores e atualização a partir das boas práticas em saúde. Reconhecemos a relevância dessa atividade para o desenvolvimento de uma assistência segura, com base nos padrões de qualidade.

Descritores: Educação; Educação em enfermagem; Capacitação profissional.

## Referências:

1. BRASIL. **Portaria Nº 198/GM** em 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Disponível: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-198.htm>. Acessado em 16/01/2018.
2. BRASIL. **Parecer CNE/CEB Nº 1.133/2001**. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1133.pdf>. Acessado em: 16/01/2018.
3. FLORES, Giovana Ely; OLIVEIRA, Dora Lúcia Leidens de; ZOCHE, Denise Antunes de Azambuja. Educação permanente no contexto hospitalar: a experiência que ressignifica o cuidado em enfermagem. **Trab. educ. saúde**. Rio de Janeiro. v. 14, n. 2, p. 487-504, Aug. 2016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462016000200487&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462016000200487&lng=en&nrm=iso) Acessado em: 19/01/2018.